

## ESTIMATIVAS DE PARÂMETROS GENÉTICOS EM PIMENTEIRAS

Joara Milena da Silva Alves<sup>1\*</sup>; Bruna dos Santos Torres<sup>2</sup>; Yasmim Dias Nunes Rocha<sup>1</sup>; Rôzy Maria Almeida Nunes Carvalho<sup>1</sup>; Francisca Aparecida de Sousa Alves<sup>1</sup>; Nataly Raquel Santana Marques<sup>1</sup>; Raimundo Nonato Oliveira Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>, Universidade Federal do Piauí, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral. <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí, *Campus* Ministro Petrônio Portella. \*[joaramilena2015@gmail.com](mailto:joaramilena2015@gmail.com)

Pimentas e pimentões do gênero *Capsicum* pertencem à família Solanaceae e são bastante apreciadas como condimento culinário (*in natura*, desidratada, molhos e conservas), sprays de pimenta, em usos medicinais (ação analgésica e anti-inflamatória) e ornamentação. Compõem importante parte do mercado de hortaliças frescas do Brasil, sendo importante para a agricultura familiar. Para o desenvolvimento de genótipos superiores são necessárias informações sobre a estrutura genética e a variabilidade da população em estudo, a fim de conhecer qual parte da variabilidade fenotípica é herdável. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi estimar parâmetros genéticos importantes para o melhoramento genético em 10 genótipos *C. annuum*. O experimento foi implementado na fazenda experimental do Colégio Técnico de Floriano, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS/UFPI). O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com três repetições e cinco plantas por parcela. Foram utilizadas as seguintes variáveis: altura da planta (AP), diâmetro da copa (DCo), diâmetro do caule (DCa), comprimento do fruto (CFr), largura do fruto (LFr), comprimento do pedicelo (CPE), espessura da parede do fruto (EPFr), peso do fruto (PFr) e teor de sólidos solúveis (TSS). Foram estimados os componentes de variância e os parâmetros genéticos, pelo método dos momentos, considerando modelo aleatório. As análises genético-estatísticas foram realizadas no ambiente computacional R. Existe variabilidade genética entre os 10 genótipos avaliados, indicando a possibilidade de seleção daqueles considerados superiores para o melhoramento genético. Os valores de herdabilidade no sentido amplo variaram de 52,79% (DCo) a 98,69% (LFr), indicando variância genética superior à ambiental. Isso demonstra que a seleção pode ser facilitada para os caracteres avaliados na população e podem ser obtidos expressivos ganhos com a seleção. Houve correção genética alta, positiva e significativa entre AP e DCo (0,97), CFr e LFr (0,94), CFr e PFr (0,86) e entre LFr e EPFr (0,90), indicando possibilidade de seleção de caracteres de interesse econômico com base em caracteres de fácil mensuração. Os parâmetros genéticos da população em estudo revelam alta correlação entre o valor genotípico verdadeiro das características e o predito com as informações experimentais. Os caracteres com maior expressão genética foram os relacionados aos frutos.

**Palavras-chave:** correlação genética; herdabilidade; melhoramento genético.

**Agradecimentos:** CAFS/UFPI.